

CONCURSO PÚBLICO



Companhia Docas do Espírito Santo
Autoridade Portuária - Vitória - ES



DATA: 21/12/2008

DOMINGO - MANHÃ

CARGO: Técnico de Nível Superior

ÁREA: Engenharia

CÓDIGO: ECI

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas e 30 minutos, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 23/12/2008, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 9.

Texto 1

THE TECNOBREGA REVOLUTION

1 Assim como a bossa nova, que além de um estilo musical se tornou um estado de espírito de uma época, o tecnobrega de Belém do Pará, mais do que uma música, criou um novo modelo de negócios na era digital.

2 A novidade anunciada pelo antropólogo musical Hermano Vianna agora é confirmada e desenvolvida pelo advogado Ronaldo Lemos, representante da Creativa Commons no Brasil, no livro “Tecnobrega, reinventando o evento da música”.

3 Em três viagens a Belém encontrei uma cena musical vibrante e diversificada, que não é só tecnobrega: tem muito merengue, carimbó, guitarrada, rap, funk, rock. São milhares de pessoas trabalhando numa vasta cadeia de produção, distribuição e consumo de música popular que ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União.

4 O americano Chris Anderson, editor da revista “Wired” e autor do best-seller planetário “A cauda longa” (“The long tall”), referência máxima para o presente das mídias digitais e para os modelos de negócios na internet, esteve em Belém no ano passado, mergulhou na novidade, e em seu novo livro dedicou um capítulo inteiro à revolução do tecnobrega - como modelo de negócios do século XXI.

5 Entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata, estúdios trabalham dia e noite produzindo as músicas que vão animar as rádios, as ruas e as festas. Os discos são promovidos e vendidos no tentacular circuito de camelôs da cidade, ao preço de uma cerveja: o que mais importa é a divulgação.

6 Onde os artistas, DJs e produtores vão ganhar dinheiro, e muito, é nos shows em bares, clubes e arenas - onde ficam com a parte do leão nas bilheterias, e os compositores recebem seus direitos autorais, quando o Ecad arrecada.

7 O tecnobrega inovou instituindo a pirataria de si mesmo, como meio barato de popularizar artistas e fazer dinheiro com apresentações ao vivo. O resultado é um estrondoso sucesso local, regional e até nacional, de bandas e artistas originários do tecnobrega, que souberam conquistar milhares de consumidores vendendo a preços acessíveis a música que eles desejavam. Viraram “case” internacional e um modelo de sucesso.

(MOTTA, Nelson. “O Globo”, Seção Opinião, 21/11/08, p. 7.)

1. O narrador inicia sua crônica utilizando-se de um recurso textual-discursivo para captar a atenção do leitor, levando-o a ler o texto. Esse recurso é a:

- A) comparação;
- B) causa;
- C) adição;
- D) concessão;
- E) finalidade.

2. Crônicas jornalísticas, como as notícias, também transmitem informações. Em relação ao termo “tecnobrega”, o texto apresenta, como objetivo principal, a divulgação de que:

- A) o estilo, desenvolvido em Belém do Pará, também poderia ser utilizado em outras regiões brasileiras;
- B) os discos são vendidos no tentacular circuito de camelôs, a preço de cerveja;
- C) o escritor mais entrosado com as mídias digitais dedicou parte de sua obra ao novo estilo;
- D) a novidade digital constitui um novo modelo de negócios para o século XXI;
- E) a capacidade de conquista da nova música atrai milhares de consumidores.

3. Entre as opções abaixo, aquela em que a palavra em caixa alta - embora normalmente utilizada em sentido negativo pela sociedade - no texto em questão assume teor positivo é:

- A) “criou um novo MODELO de negócios”;
- B) “mergulhou na NOVIDADE em seu novo livro”;
- C) “instituindo a PIRATARIA de si mesma”;
- D) “no tentacular CIRCUITO de camelôs”;
- E) “o que mais importa é a DIVULGAÇÃO”.

4. Para o correto preenchimento das lacunas da frase “Ele _____ na memória o evento e, se _____ novos raps, _____ problema entre os compositores que, até agora, _____ os direitos autorais e esperam que se _____ novos CDs”, têm de ser usadas as formas relacionadas em:

- A) retém / compuserem / deverá haver / detiveram / gravem;
- B) retém / comporem / deverão haver / detiveram / gravem;
- C) retem / compuzerem / deverá haver / deteram / grave;
- D) retêm / compusessem / deverão haver / deteram / gravem;
- E) retêm / compuserem / deverá haver / detiveram / gravam.

5. Dos trechos abaixo, aquele em que a(s) vírgula(s) foi(foram) empregada(s) com base na mesma norma que justifica as vírgulas usadas no período “O americano Chris Anderson, editor da revista “Wired” e autor do best-seller planetário “A cauda longa” (“The long tall”), referência máxima das mídias digitais e para os modelos de negócios na internet, esteve em Belém no ano passado” (4º parágrafo) é:

- A) “A novidade anunciada pelo antropólogo musical Hermano Vianna agora é confirmada e desenvolvida pelo advogado Ronaldo Lemos, representante da Creativa Commons no Brasil” (2º parágrafo);
- B) “tem muito merengue, carimbó, guitarrada, rap, funk, rock” (3º parágrafo);
- C) “que ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União” (3º parágrafo);
- D) “Entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata, estúdios trabalham dia e noite” (5º parágrafo);
- E) “Os discos são promovidos e vendidos no tentacular circuito de camelôs da cidade, ao preço de uma cerveja” (5º parágrafo).

6. Pelo texto, a nova tecnologia “ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União” (3º parágrafo). Isso significa que o estilo sob análise não presta contas a:

- A) ideologias referenciais;
- B) entidades oficiais;
- C) consumistas locais;
- D) cadeias produtivas;
- E) distribuições ordenadas.

7. Após cada fragmento do texto, abaixo, há um comentário explicativo. O comentário correto, de acordo com o texto, é:

- A) “referência máxima para o presente das mídias digitais” (4º parágrafo): menciona-se a autoridade mais conhecida na área digital;
- B) “entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata” (5º parágrafo) / ressalta-se o caráter intimista e inóspito da música, além de sua produção sem grandes custos;
- C) “esteve em Belém no ano passado e mergulhou na novidade” (4º parágrafo) / nota-se a presença de registro formal de linguagem, exigido em publicações, sobretudo jornalísticas;
- D) “ao preço de uma cerveja: o que importa é a divulgação” (5º parágrafo) / o sinal dois pontos pode ser substituído pelo elo coesivo “quando”, sem prejuízo do sentido original;
- E) “os discos são promovidos e vendidos” (5º parágrafo) / a ação veiculada é momentânea e pontual, podendo ser modificada em rápido intervalo temporal.

8. Pode-se utilizar o verbo no singular ou no plural, sem prejuízo da correção, do ponto de vista da norma culta da língua, na seguinte frase:

- A) Ele é um dos que reinventou (ou reinventaram) a música, mas a maioria dos compositores prefere (ou preferem) outro estilo.
- B) Grande parte dos convidados aplaudiu (ou aplaudiram) e, depois, cerca de quinhentas pessoas comemorou (ou comemoraram) o sucesso.
- C) Nem um nem outro compareceu (ou compareceram) ao espetáculo, porém apenas um ou outro falou (ou falaram) sobre o show.
- D) Não só se vende (ou se vendem) dois terços das gravações por dia, como também mais de um negociante produz (ou produzem) essa música.
- E) Precisa-se (ou precisam-se) de novos talentos no Norte, sendo importante que se divulgue (ou se divulguem) esses talentos.

9. Considerando-se as normas de colocação dos pronomes átonos, pode-se afirmar que todas as substituições realizadas nos segmentos abaixo - tanto em (1) quanto em (2) - estão corretas, EXCETO em:

- A) (1) ele quis rever a edição = ele quis revê-la / (2) ele ia produzindo as edições = ele ia produzindo-as;
- B) (1) eles comporiam as músicas = eles compô-las-iam / (2) nunca entenderiam aquele som = nunca o entenderiam;
- C) (1) ele compôs a música = ele a compôs / (2) ele havia composto a música = ele havia composto-a;
- D) (1) eles produziram as canções = eles produziram-nas / (2) ninguém produziu as canções = ninguém as produziu;
- E) (1) encontrei um novo modelo = encontrei-o / (2) eu tinha encontrado um novo modelo = eu tinha-o encontrado.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 10 a 20.

Texto 2

Axo q naum vaum iNtendeR

1 Se você, que tem mais de 16 anos, considera estranho o título deste artigo (“Acho que não vão entender”), tente ler o seguinte trecho: “AlinguAgi utilizadah por JovenxX Nah NeT jAh aTRAPalha aLUnix Nah hOrah di FaZe proAx i trabAlhus escOLAREx”. Traduzindo: “A linguagem utilizada por jovens na Internet já atrapalha alunos na hora de fazer provas e trabalhos escolares”. Outro exemplo: “mEU kOrAxxaUM NAUm sei pq/ BaTI feliz QDU TI Vê”. Nas palavras de Pixinguinha isso quer dizer: “Meu coração, não sei por quê, / bate feliz quando te vê.” Quer mais? “Ti dolu”. Não sabe? É a maneira infantilizada de dizer “te adoro”.

2 Essa forma de escrever, muito usada por jovens internautas, já está criando problemas para os professores de português. No jornal “O Sul”, de Porto Alegre, vi alguns deles reclamando que até nos trabalhos manuscritos, não apenas nos digitados, aparece esse novo “idioma” sem acentos, cheio de abreviações (tb, naum, vc), alternando maiúsculas e minúsculas dobradas (XxXhH) e com sinais gráficos como :), que quer dizer “feliz”.

3 O programador Aurélio Jargas batizou essa ocorrência lingüística de miguchês e criou uma ferramenta de tradução que em poucos dias teve mais de 10 mil acessos. Hoje são mil por dia. Segundo ele, há três opções: miguchês arcaico, moderno e o neomiguchês, que é o nível mais radical, o dos exemplos lá do começo. “Não inventei nada, está tudo no Orkut.”, garante em bom português.

4 Não sei o que achará (ou axarah) do fenômeno Umberto Eco, com sua visão otimista da internet. Ele acredita que ela veio para salvar a palavra escrita, condenada à morte pela televisão e para permitir pela primeira vez escrever “na mesma velocidade com que se pensa”, como se fosse a escritura automática dos surrealistas. O autor de “O nome da rosa” chega a ponto de classificar o computador como “a civilização do alfabeto”.

5 Ele não deixa de ter razão. Nunca se escreveu tanto quanto hoje no mundo. Mesmo entre os menos letrados é difícil encontrar quem não troque dezenas de e-mails por dia. O problema é o que está sendo feito com a ortografia. As palavras estão sendo estropiadas. “Ah, mas sempre foi assim”, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo que se transformou ao longo da História - como o latim vulgar, que resultou no nosso português, inclusive o da norma culta. Sempre mudou, é verdade, e muito, mas nunca em tal velocidade. Tah rápido d+. Naum sei in q vai dar td ixXo.

(VENTURA, Zuenir. “O Globo”, Seção Opinião, 22/11/08, p.7)

10. A crônica, em seu início, oferece ao leitor informações sobre o “novo idioma”. A partir do quarto (4º) parágrafo, entretanto, passa a discutir o assunto, atribuindo-lhe, inclusive, juízos de valor. Daí poder-se afirmar que, a partir desse parágrafo, sobressai um texto de teor:

- A) dissertativo;
- B) narrativo;
- C) descritivo;
- D) exemplificativo;
- E) factitivo.

11. No início do texto, o autor estabelece uma interlocução com o leitor, “que tem mais de 16 anos”, porque este:

- A) entende a poesia de Pixinguinha;
- B) compreende a linguagem dos jovens internautas;
- C) escreve seus textos sem o uso do “novo idioma”;
- D) traduz o linguajar utilizado pelos seus alunos;
- E) aprecia a maneira infantilizada de certas expressões.

12. Para o argumento, emitido por Umberto Eco (4º parágrafo), classificando o computador como a “civilização do alfabeto” - termo que nos dicionários é conceituado como a “disposição convencional das letras em uma língua” -, o autor contra-argumenta, afirmando que:

- A) organismos vivos transformam-se durante a História;
- B) palavras mudam em velocidade moderada;
- C) escrita automática é adotada nas escolas;
- D) vocábulos estão sendo vítimas de mutilação;
- E) pensamento e escrita ocorrem ao mesmo tempo.

13. Considerando-se as normas de concordância nominal, pode-se afirmar que, dos trechos numerados no enunciado “A pseudolinguagem (1) já conquistou os mercados brasileiro e o americano (2); certamente é bom (3) a entrada de novos vocábulos, mas deve-se pensar a que custo; as mudanças devem ser a mais claras possíveis (4) para que todos possam estar quite (5) com seu interlocutor na Internet”, está correto apenas o de número:

- A) 1;
- B) 2;
- C) 3;
- D) 4;
- E) 5.

14. O pronome em destaque no trecho “inclusive O da norma culta” (5º parágrafo), substitui no texto a expressão anterior:

- A) padrão culto;
- B) latim vulgar;
- C) organismo vivo;
- D) novo idioma;
- E) nosso português.

15. Para o correto preenchimento das lacunas do enunciado “Por esse texto, vimos informar ____ V. S^a. que, durante os trabalhos da Comissão Especial para a Regulamentação da Ortografia nos meios virtuais, seus integrantes estarão sujeitos ____ mesmas normas que regulamentam ____ diretrizes de outras, similares. A seguir, ____ conclusões devem retornar ____ mesa do conselho no prazo estabelecido para serem analisadas e encaminhadas ____ todas as instâncias com a máxima urgência. O acesso aos resultados será liberado ____ quem possa interessar”, têm de ser usadas as formas relacionadas em:

- A) a / às / as / à / a / a;
- B) a / às / as / as / à / a / a;
- C) a / as / as / às / a / à / à;
- D) a / às / as / as / à / a / à;
- E) à / as / às / às / a / à / à.

16. No período “‘Ah, mas sempre foi assim’, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo que se transformou ao longo da História - como o latim vulgar, que resultou no nosso português, inclusive o da norma culta” (5º parágrafo), em relação ao trecho após o travessão, é correto afirmar que:

- A) aponta uma alteração significativa no trecho que o antecede;
- B) explicita, com vocabulário técnico, o sentido do termo imediatamente anterior;
- C) configura uma ressalva da idéia anteriormente proposta;
- D) estabelece um contraste com o trecho anterior, contrapondo-se a ele;
- E) complementa o sentido do trecho anterior, exemplificando-o.

17. No 4º parágrafo, há duas menções a determinado escritor: a) “Não sei o que achará (axarah) do fenômeno Humberto Eco”; b) “O autor de ‘O nome da rosa’ chega a ponto de classificar o computador como a ‘civilização do alfabeto’”. No segundo caso, ocorreu um processo de substituição da primeira menção, utilizando-se o autor da estratégia da:

- A) alteração ou redução;
- B) nominalização ou pronominalização;
- C) referenciação ou demonstração;
- D) expansão ou omissão;
- E) qualificação ou caracterização.

18. Em relação à frase “O programador Aurélio Jargas batizou ESSA ocorrência lingüística de miguchês” (3º parágrafo), pode-se afirmar que o pronome em destaque está corretamente utilizado, já que faz referência a trecho antecedente. Pela crônica de opinião sob análise, o único caso em que o pronome destacado antecede o seu referente encontra-se em:

- A) “Segundo ELE, há três opções: miguchês arcaico, moderno e neomiguchês” (3º parágrafo);
- B) “O problema é O que está sendo feito com a ortografia. As palavras estão sendo estropiadas” (5º parágrafo);
- C) “O neomiguchês, que é o nível mais radical, O dos exemplos lá do começo” (3º parágrafo);
- D) “ESSA forma de escrever, muito usada por jovens internautas já está criando problemas” (2º parágrafo);
- E) “Ele acredita que ELA veio para salvar a palavra escrita, condenada à morte pela televisão” (4º parágrafo).

19. Grafam-se como infantilizada, diGitados, aceSSos e neomiguCHês, as seguintes palavras:

- A) catequi...ar / vi...ência / asser...ão / engra...ar;
- B) fito...oário / enri...ecer / la...idão / bol...evique;
- C) coali...ão / adá...io / conce...ão / cartu...eira;
- D) macambú...io / gara...em / repercu...ão / fa...ina;
- E) embriague... / intru...ice / endo...ar / co...ichar.

20. No trecho “‘Ah, mas sempre foi assim’, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo” (5º parágrafo), o gerúndio foi utilizado para, em relação ao verbo anterior, estabelecer relação de:

- A) conseqüência;
- B) posterioridade;
- C) anterioridade;
- D) simultaneidade;
- E) continuidade.

CONHECIMENTO BÁSICO

21. O frete é fator fundamental nas análises logísticas de transporte das matrizes de custos das empresas. Portanto, a hidrovia, integrada a outros modais de transporte (multimodalidade), reduzindo custos principalmente em trechos longos, colabora, indubitavelmente, para a modernização da economia nacional, podendo concorrer com redução de frete de até:

- A) 50%;
- B) 40%;
- C) 30%;
- D) 20%;
- E) 10%.

22. A onda de oscilação do tipo mais simples é a regular; já as ondas irregulares no mar compreendem um espectro de períodos, rumos e alturas de ondas. Estes dois tipos de ondas (regular e irregular) também são conhecidos, respectivamente, por ondas:

- A) naturais e monocromáticas;
- B) monocromáticas e naturais;
- C) monocromáticas e de frequência única;
- D) naturais e randômicas;
- E) randômicas e irregulares.

23. Na Lei nº 8.630, de acordo com as normas que forem estabelecidas em contrato, convenção ou acordo coletivo de trabalho, o órgão de gestão de mão-de-obra avulsa fará a seleção e o registro:

- A) do fiscal portuário;
- B) do operador portuário;
- C) da pessoa jurídica de direito público ou privado;
- D) do consignatário;
- E) do trabalhador portuário avulso.

24. O empolamento e a refração são deformações sofridas pela onda propagando-se em direção à costa, devido à diminuição da:

- A) arrebentação;
- B) velocidade;
- C) crista;
- D) profundidade;
- E) formação rochosa.

25. O fenômeno tridimensional oriundo do resultado de uma atenuação da agitação, devido à presença de obstáculos, é responsável pela propagação das ondas nas zonas de sombra geométrica, referidas ao rumo das ondas, e pode ser tratado analogamente ao que se conhece com a propagação das ondas eletromagnéticas. A energia transferida ao longo das frentes de ondas, transversalmente às ortogonais, com celeridade igual à da onda, é conhecida como:

- A) arrebentação;
- B) refração;
- C) difração;
- D) correntes longitudinais;
- E) reflexão.

26. A causa primária da maré é a complexa variação da atração gravitacional da lua e do sol sobre as massas líquidas, devido à contínua mudança da posição relativa dos astros, balanceada pela centrifuga dos sistemas Terra-Lua e Terra-Sol. A subida e descida do nível do mar, respectivamente, são denominadas de:

- A) enchente e vazante;
- B) vazante e enchente;
- C) enchente e acumulação;
- D) vazante e acumulação;
- E) acumulação e enchente.

27. A largura de um pátio de estocagem de minério (ângulo de acomodação do minério de $26,6^\circ$ - $\tan 26,6^\circ = 0,500$) para duas pilhas paralelas de minério, com via central de 10 m e vias periféricas de 9 m de seção cada, e altura máxima das pilhas de minério de 7 m, sem consideração de folgas, deverá ser de:

- A) 66m;
- B) 104m;
- C) 68m;
- D) 92m;
- E) 84m.

28. Um píer de atracação de navios, de perfis sobre estacas de concreto com plataforma e cortina de sustentação de aterro, pode ser classificado como obra:

- A) semipesada;
- B) leve;
- C) de peso descontínua;
- D) de peso contínua;
- E) em caixões.

29. Dos materiais dragados abaixo, seria menos aceitável para aterro de retro-áreas de sistemas portuários:

- A) argila arenosa dura ou compacta com cascalho;
- B) calhau ou calhau com cascalho;
- C) silte e turfa;
- D) cascalho arenoso;
- E) areia média.

30. NÃO é normalmente considerado uma proteção contínua flexível o seguinte tipo de obra:

- A) colchões articulados;
- B) enrocamentos;
- C) cortinas atirantadas;
- D) enrocamentos sintéticos;
- E) gabiões.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31. A auditoria surgiu como parte da evolução do sistema capitalista. No início, as empresas eram fechadas e pertenciam a grupos familiares. Com a expansão do mercado e o acirramento da concorrência, houve a necessidade de a empresa ampliar suas instalações fabris e administrativas, investir no desenvolvimento tecnológico e aprimorar os controles e procedimentos internos em geral, principalmente visando à redução de custos e, portanto, tornando mais competitivo seus produtos no mercado. Com o avanço, houve a necessidade de se criarem órgãos relacionados com os auditores. Dos órgãos abaixo, NÃO está relacionado com os auditores:

- A) Colegiado de Administração Financeiro;
- B) Comissão de Valores Mobiliários;
- C) Instituto dos Auditores Independentes do Brasil;
- D) Conselho Federal de Contabilidade;
- E) Instituto dos Auditores Internos do Brasil.

32. Um corpo flutuante (navio) é um sólido com seis graus de liberdade, três translações e três rotações. Das opções abaixo, a que representa um dos graus de liberdade é:

- A) flutuante;
- B) balanço;
- C) metacentro;
- D) estática;
- E) dinâmica.

33. O local destinado às operações portuárias de movimentação de passageiros, de mercadorias ou ambas, destinados ou provenientes do transporte de navegação interior, é considerado:

- A) serviços de uso comum de um porto;
- B) uma estrutura de base para funcionamento;
- C) um conjunto exigido pelos arrendatários;
- D) instalação portuária pública de pequeno porte;
- E) dispensável em termos de arrendamento.

34. A administração do setor de TI apresenta as mesmas dificuldades que se encontra na administração de outros setores. Todavia, certas particularidades da área, tais como a alta tecnologia, os fatores motivacionais próprios, a pressão do mercado de mão-de-obra etc., merecem especial atenção por parte dos responsáveis de TI. NÃO se enquadra na estrutura organizacional básica de TI:

- A) demanda assistida;
- B) desenvolvimento e manutenção de sistemas;
- C) suporte;
- D) produção;
- E) projetos e gestão de demanda.

35. O princípio das defensas que consiste em transformar a energia de impacto da embarcação em trabalho de elevação do centro de gravidade de um peso é de:

- A) elásticas;
- B) mistas;
- C) pneumáticas;
- D) articulada;
- E) gravidade.

36. Em um navio, a distância entre os pontos extremos do costado, na seção média do seu eixo, é chamada de:

- A) pontal;
- B) largura;
- C) comprimento;
- D) calado;
- E) deslocamento.

37. Em certas épocas do ano, pode-se ter uma conjugação das ações da Lua e do Sol, produzindo-se marés de grandes amplitudes, que são as marés de:

- A) amplas;
- B) tábuas;
- C) forças;
- D) obstáculos;
- E) sizígia.

38. Estruturar um centro de desenvolvimento consiste em montar equipes completas para cada conjunto de pessoas existentes na empresa. A grande intimidade que cada equipe adquire junto ao respectivo conjunto garante grande eficiência nas tarefas de sua manutenção. Esta é uma característica da estrutura por:

- A) sistemas;
- B) negócios;
- C) síntese;
- D) atitudes;
- E) seqüência.

39. Quando as cargas são de acesso direto ao navio, por rampas, os terminais são designados por:

- A) acesso sem barreiras;
- B) containers;
- C) Roll-on, roll-off;
- D) estiva direta;
- E) carregamento do tipo indireto.

40. Quando da autorização da construção e exploração do terminal portuário de uso privativo, o uso das operações fica condicionado a:

- A) licença de funcionamento pelas autoridades portuárias; vistoria prévia pela Antaq e projeto detalhado;
- B) laudo do corpo de bombeiros, licença de funcionamento pelas autoridades portuárias e projeto aprovado;
- C) licença ambiental, registro do projeto no CREA e licença de funcionamento pelas autoridades portuárias;
- D) vistoria prévia pela Antaq, laudo do corpo de bombeiros e licença ambiental;
- E) projeto detalhado, registro do projeto no CREA e aprovação na prefeitura local.

41. A solução para um maior rendimento operacional de um porto que tenha dois lados acostáveis denomina-se:

- A) finger;
- B) cais corrido;
- C) ponte de acesso;
- D) fixos;
- E) tempo real de transferência.

42. Quando se tem um terminal em mar aberto com fortes correntes marítimas ou de maré, deve-se proteger o terminal com:

- A) utilização de redes de estabilização;
- B) molhes de proteção;
- C) obras celulares;
- D) construção de um talude de terra;
- E) utilização de equipamentos que impeçam os fenômenos da natureza.

43. Em um meio, a perfuração no fluido que se desloca com uma velocidade denominada celeridade da onda chama-se:

- A) trajetória lenta;
- B) hidromecânica térmica;
- C) autovalor;
- D) constante de Fermat;
- E) ondas progressivas.

44. Em obras portuárias, empregam-se com frequência estruturas, em especial para resistir a impactos e esforços de amarração. São em geral circulares em planta, com enchimento de areia ou enrocamento. Estas estruturas podem ser construídas de duas maneiras: em estacas pré-moldadas de concreto armado, com enchimento de areia ou enrocamento, ou em estacas de pranchas metálicas, providas de fechos e com enchimento de areia ou enrocamento. A este tipo de estrutura denomina-se:

- A) cortina atirantada;
- B) estabilidade por pressão;
- C) contenção de ressonância;
- D) dolfin;
- E) dique refletor de onda.

45. Para efeito de dimensionamento nas obras portuárias e acostáveis alguns aspectos estruturais se destacam como, por exemplo, os esforços solicitantes. Um esforço considerado nas estruturas portuárias é o esforço:

- A) do momento fletor;
- B) de desgaste;
- C) acidental e devido aos equipamentos;
- D) temporal;
- E) da intermodalidade.

46. O fenômeno pelo qual ocorre uma transferência lateral de energia ao longo da crista da onda, quando esta é interrompida por um obstáculo:

- A) reflexão de onda;
- B) minimax da onda;
- C) rompimento das características;
- D) interferência transcendental;
- E) difração da onda.

47. O descumprimento pela arrendatária de qualquer disposição prevista no contrato de arrendamento ensejará a aplicação, pela autoridade portuária, das seguintes penalidades:

- A) multa, quebra de sigilo e advertência;
- B) advertência, multa e caducidade do contrato;
- C) caducidade do contrato, embargo e rescisão;
- D) rescisão, denúncia e publicação;
- E) publicação, quebra de sigilo e autuação.

48. Para o recebimento ou despacho de mercadorias é construída normalmente uma plataforma elevada de cerca de 1,20 m do solo, onde os caminhões encostam de ré, a 90° ou 45°, que se denomina:

- A) plataforma de reboque;
- B) cais;
- C) pallet;
- D) doca;
- E) box.

49. Se uma onda progressiva tiver sua linha de crista formando um determinado ângulo com as curvas de nível do fundo do mar, a onda deverá sofrer uma deformação, porque as partes da crista que se deslocam em águas de maior profundidade terão maior celeridade. A linha de crista de onda tenderá, pois, a encurvar-se e alinhar-se com as curvas de nível do fundo, este fenômeno é conhecido com o nome de:

- A) manutenção da amplitude;
- B) onda reflexiva;
- C) refração das ondas;
- D) altimetria perfeita;
- E) batimetria das ondas.

50. Na Comissão e Prevenção de Acidente no Trabalho Portuário, NÃO compete aos trabalhadores:

- A) promover cursos de atualização para os membros da CPATP;
- B) eleger seus representantes na CPATP;
- C) indicar a CPATP e ao SESSTP situações de risco e apresentar sugestões para melhoria das condições de trabalho;
- D) cumprir as recomendações quanto à prevenção de acidentes, transmitidas pelos membros da CPATP e do SESSTP;
- E) comparecer às reuniões da CPATP sempre que convocado.

51. A maior parte dos meios de pagamento é constituída de depósitos à vista, lançamentos contábeis e, portanto, moeda escritural. Há interesse em ter agregado que considere somente moeda primária. Este conceito é:

- A) base monetária;
- B) contas típicas de bancos;
- C) autoridades monetárias;
- D) sistema monetário financeiro;
- E) contas típicas das autoridades monetárias.

52. A auditoria externa ou independente é uma atividade exercida por profissional de nível superior, que irá verificar e emitir sua opinião com relação às realizações financeiras da empresa. Esse profissional tem formação em:

- A) Administração;
- B) Economia;
- C) Engenharia;
- D) Ciências Contábeis;
- E) Matemática.

53. Quatro elementos externos principais afetam o desenvolvimento do processo de operações e logística globalizadas, que são mercado, concorrência, nível tecnológico e regulamentação governamental. O processo de operações e logística pode ser definido como uma seqüência de três passos:

- A) planejamento, intensificação e princípios básicos;
- B) estratégia, planejamento e gestão;
- C) perspectiva histórica, modelo estratégico e controle financeiro;
- D) tendências, canais de distribuição e varejo;
- E) movimentação de carga, taxa de câmbio e riscos.

54. Navegação mercante entre portos de um mesmo país é considerada como:

- A) nacionalista;
- B) local;
- C) intermodal;
- D) transferência;
- E) cabotagem.

55. A movimentação e armazenagem de mercadorias destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, realizada no porto organizado por operadores portuários, é chamada de:

- A) transbordo operacional;
- B) carga e descarga;
- C) transferência;
- D) atividades de rotina;
- E) operação portuária.

56. A modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir requisitos mínimos exigidos no edital para execução de seu objeto é:

- A) leilão;
- B) tomada de preços;
- C) concorrência;
- D) carta convite;
- E) concurso.

57. Elaborar um planejamento estratégico pode demorar um bom tempo, dependendo do tamanho e complexidade da empresa e do grau de alteração e mudanças que se pretende. Como é uma atividade demorada e que, por si só, demanda recursos consideráveis, o planejamento estratégico deve ser precedido de um rigoroso planejamento de suas etapas e com o provimento dos recursos necessários. Uma das etapas desse processo é:

- A) poder de barganha dos clientes;
- B) análise de produtos substitutivos;
- C) diagnóstico amplo da situação atual da empresa;
- D) mercado atendido e vantagens competitivas;
- E) quantificação e qualificação.

58. O planejamento orçamentário da área de informática é a consolidação de todos os demais planejamentos. Todos os custos, despesas e investimentos previstos nos projetos, na manutenção de sistemas e na operação dos ambientes de processamento devem somar-se para compor o orçamento anual de TI. NÃO se caracterizam no planejamento orçamentário:

- A) custeios;
- B) liberações;
- C) licenças renovação de contratos;
- D) novos projetos;
- E) projetos internos.

59. O termo utilizado para designar o valor usado na contabilidade para quaisquer permutas de produtos e serviços entre centros de responsabilidades é denominado de:

- A) mercado aberto;
- B) persuasão;
- C) preço de transferência;
- D) CDI;
- E) redesconto.

60. O valor apurado mensalmente como devido pela arrendatária à autoridade portuária, em função do uso de áreas, instalações e equipamentos arrendados e da movimentação de cargas e passageiros, composto de uma fração proporcional do valor do contrato, acrescido da parcela variável, se houver, apurado no mês de competência é:

- A) tarifa portuária;
- B) leis sociais;
- C) CSSL;
- D) arrendamento;
- E) impostos.

DISCURSIVA

Desenvolva um texto em torno de 25 a 30 linhas sobre o tema:

As atividades que são exercidas em um porto são complexas. Comente sobre essas atividades e suas interdependências. No desenvolvimento do tema, divida o texto em cinco parágrafos, abordando o que se propõe nos itens abaixo:

1. Intermodalidade.
2. Infra-estrutura mínima para atendimento portuário.
3. Tipos de carga que passam em um porto.
4. Forma de armazenagem de cargas.
5. Como escoar a carga portuária.

RASCUNHO